<u>Sinto na angústia o quem me lembrasse</u> Vergílio António Ferreira

Enviado por:

Publicado em: 15/06/2012 00:18:44

Sinto na angústia o quem me lembrasse e do lembrar a mim como uma ponte onde de noite já ninguém passasse viesse a notícia desse outro horizonte

em que o meu grito preso na garganta dissesse à voz que não ouvi e veio quanto vansaço inverosímil, quanta fadiga me enternece como um seio.

Vibrátil voga vaga pela tarde que em cigarros distrai o eu estar só a chama obscura que visível arde quando arde ao sol o pó.

Vergílio Ferreira, in 'Conta-Corrente 1'